

RESGATANDO A AUTOESTIMA

Denize Dutra

Vale primeiramente, esclarecer aos leitores que não pretendo neste espaço ser presunçosa e, muito menos, desvalorizar o que é do outro. Como brasileira, que reconhece e admite os nossos pontos fracos, e identifica tantas coisas boas que podemos aprender com outros povos, também confesso que me incomoda e me entristece a "propaganda negativa" feita pela mídia e, na maioria das vezes, pelos próprios brasileiros que, talvez por uma "síndrome de baixa estima", pela falta de identidade como nação ou, até mesmo, pela falta de patriotismo, não conseguem perceber os muitos motivos pelos quais temos de nos orgulhar. Gostaria que encarassem este texto como uma tentativa de apresentar um "outro lado" deste País, que muitos não conhecem, e que está muito além de suas belezas naturais.

Estreei nesta coluna com o artigo "O jeitinho brasileiro de fazer gestão", onde, de certa forma, falei da auto-estima dos brasileiros. Ao longo do ano, li pelos menos, dois artigos dos colegas Artur Fernandes e Luis Bento, que também falavam sobre a auto-estima dos portugueses. Nesta semana, ocorreu um fato que me fez retomar a esta reflexão: recebi um e-mail que reproduzia a carta de uma senhora holandesa, que esteve passando uma temporada no Brasil e dizia textualmente o seguinte:..."Os brasileiros acham que o mundo todo presta, menos o Brasil. Realmente parece que é um vício falar mal do Brasil. Todo lugar tem seus pontos positivos e negativos mas, no exterior, eles maximizam os positivos, enquanto no Brasil se maximizam os negativos. Aqui, na Holanda, os resultados das eleições demoram horrores porque não há nada automatizado. Só existe uma companhia telefônica e pasmem!: Se você ligar reclamando do serviço, corre o risco de ter seu telefone temporariamente desconectado. Na Europa, não-fumante é minoria. Se pedir mesa de não-fumante, o garçom ri na sua cara, porque não existe. Fumam até em elevador. Em Paris, os garçons são conhecidos por seu mau humor e grosseria e qualquer garçom de botequim no Brasil podia ir pra lá dar aulas de **Como conquistar o Cliente**..."

Enquanto refletia sobre o texto, que apresentava muitos outros exemplos, comecei a associar outros fatos: 1 - no mesmo dia das eleições, horas depois, já tínhamos definidos, em todas os municípios brasileiros, os novos prefeitos e seus respectivos vereadores ou, pelo menos, aqueles que iriam disputar o segundo turno das eleições; 2 - nas recentes Olimpíadas da Grécia, nosso maratonista Wanderley Cordeiro de Lima foi "prejudicado" quando mantinha a liderança, pelo ato insano de um irlandês e, mesmo assim, retomou a prova e brigou pelo terceiro lugar, conquistando a medalha de bronze; 3- fazendo uma pesquisa para o meu curso de mestrado sobre empreendedorismo, descobri muitas histórias interessantes de grandes empresários, que a despeito de muitas adversidades e partindo do nada, conseguiram construir impérios; 4 - e para finalizar, o governo brasileiro iniciou uma campanha publicitária nas principais redes de televisão, usando como fundo musical a canção do compositor Raul Seixas, cujo tema é "**Tente outra vez**", onde aparecem vários exemplos de brasileiros que superaram diferentes adversidades e conseguiram fazer a diferença, valorizando assim, o orgulho de ser brasileiro, a perseverança e determinação deste Povo,

Segundo dados publicados pela Antropos Consulting, temos aqui algumas boas razões para resgatar nossa auto-estima:

1. O Brasil é o país que tem tido maior sucesso no combate à AIDS e outras doenças sexualmente transmissíveis, e vem sendo exemplo mundial.
2. O Brasil é o único país do hemisfério sul que está participando do Projeto Genoma.
3. Mesmo sendo um país em desenvolvimento, os internautas brasileiros representam uma fatia de 40% do mercado na América Latina.

4. No Brasil, há 14 fábricas de veículos instaladas e outras quatro se instalando, enquanto alguns países vizinhos não possuem nenhuma.
5. Das crianças e adolescentes entre sete a 14 anos, 97,3% estão estudando.
6. O mercado de telefones celulares do Brasil é o segundo do mundo, com 650 mil novas habilitações a cada mês e na telefonia fixa, o país ocupa a quinta posição em número de linhas instaladas.
7. Das empresas brasileiras, 6.890 possuem certificado de qualidade ISO-9000, maior número entre os países em desenvolvimento
8. O Brasil é o segundo maior mercado de jatos e helicópteros executivos.
9. O mercado editorial de livros é maior do que o da Itália, com mais de 50 mil títulos novos a cada ano.
10. Temos o mais moderno sistema bancário do planeta
11. Nossas agências de publicidade ganham os melhores e maiores prêmios mundiais por sua criatividade.
12. Somos o país mais empreendedor do mundo e hoje muitos brasileiros dedicam parte do seu tempo a projetos sociais e trabalhos voluntários.
13. Nosso Congresso está punindo seus próprios membros, o que raramente ocorre em outros países ditos civilizados.
14. Somos um povo hospitaleiro, que se esforça para falar a língua dos turistas, gesticula e não mede esforços para atendê-los bem.
15. Somos um povo que faz piada da própria desgraça e que enfrenta os desgostos sambando.

Diante de tudo isto, revi a importância da auto-estima para os indivíduos e conseqüentemente , para a sociedade. Segundo Nathaniel Branden - "Auto-estima é a disposição para experimentar a si mesmo como alguém competente para lidar com os desafios básicos da vida e ser merecedor de felicidade". Neste sentido, percebo claramente uma relevante missão dos profissionais que atuam junto às organizações, no sentido de contribuir para resgatar este sentimento nas pessoas, fazendo-as perceber que são capazes e, por isto, merecedoras de muita felicidade! Afinal, Salve este povo, que possui a magia de unir tantas diversidades: de raças, de culturas, de credos, de climas...!

Nov_04